

Cuidado com Nazistas Anônimos

Infiltração ideológica no movimento dos Anônimos

Antes de mais nada, quero deixar claro que não acuso ninguém de ser nazista, meu objetivo neste texto é alertar o movimento dos anônimos para tomar cuidado com infiltrações ideológicas. Os anônimos são um grupo de jovens buscando mudanças, mas não tem rumo, nem direção, nenhuma proposta e nem alvo de suas acusações, no Brasil pelo menos.

Sem bandeira, sem ideologia, sem partido, são alvo de grupos que desejam dar uma direção a este movimento, infiltrando ideologias. Mas em particular, este movimento está vulnerável a ideologia nazista, motivo pelo qual escrevo este texto. É preciso ter muito cuidado, pois como dizia aquela propaganda da Folha de São Paulo com Adolf Hitler, é possível dizer uma grande mentira, dizendo apenas verdades.

História do ódio contra os judeus

Também gostaria de alertar os judeus que não suportam ouvir falar em Adolf Hitler e no Nazismo. Esta semana foi anunciado o primeiro Museu do Holocausto no Brasil, destacando a importância de lembrar a história. Dizem que o povo brasileiro é um povo sem memória, e quando esquecemos o passado, corremos o risco de cometer novamente os mesmos erros.

A Segunda Guerra Mundial foi o evento mais importante do século 20, a maior guerra da história da humanidade. É importante lembrar e estudar aquele período histórico, entender o que aconteceu, investigar como e por que aconteceu. É errando que se aprende, e a única coisa boa que se pode tirar dos erros são as lições. Não devemos esquecer os erros do passado, por isso é importante lembrar e estudar, não podemos enterrar e esquecer a história.

Finalmente, vamos ao que interessa, os motivos de minha preocupação... a semente do anti-semitismo no movimento dos anônimos. O ódio contra os judeus é histórico, é relatado na Bíblia. O anti-semitismo não foi exclusividade da Alemanha Nazista, sempre existiu e continua existindo mesmo após a queda do Nazismo. Os judeus foram expulsos por um rei da Espanha, fato relatado pelo próprio Silvio Santos, nome artístico de Senor Abravanel, na história de sua família.

Foram perseguidos e mortos pela Igreja Católica durante a Idade Média, quando a Santa Inquisição condenava a morte pelo simples fato de ser judeu. O famoso astrólogo, médico e profeta Nostradamus era judeu, uma sentença de morte naqueles tempos. Sempre perseguidos, os judeus aprenderam a se disfarçar e esconder suas origens, o que persiste até hoje.

Judeus no Capitalismo

Corporações e sociedades anônimas são formas eficientes de ocultar os sócios de grandes empresas. Na Alemanha Nazista e em outros países, quando os bancos eram pequenas instituições, quando o sistema bancário brotava na economia, os judeus já se destacavam como pioneiros donos de bancos. Isso despertou o ódio de muitos, seja por inveja da inteligência acima da média dos judeus, seja pela notória capacidade de ganhar dinheiro com isso.

A capacidade de ganhar dinheiro em meio a crise que vivia a Alemanha após a I Guerra Mundial estava entre os motivos do ódio dos alemães contra os judeus. Enquanto o povo alemão padecia, os judeus ganhavam dinheiro com seus bancos, entre outros negócios. Naquela época todo mundo sabia quem era quem, os proprietários dos comércios atendiam os clientes pessoalmente, os bancos tinham os nomes de seus proprietários...

Hoje, ninguém sabe quem são os donos das grandes corporações, com algumas excessões, como a Microsoft de Bill Gates. Ainda assim, milhares de acionistas anônimos ganham dinheiro negociando ações no mercado financeiro, e não seria surpresa saber que nesse mercado de anônimos os judeus fazem fortunas. Entre anônimos, alguns se destacam e ficam famosos, como o especulador George Soros.

Aqui fica evidente a latente ameaça aos judeus no movimento dos Anônimos. Na Europa e nos Estados Unidos, o maior alvo desta revolta é o mercado financeiro. Da revolta contra o mercado financeiro para o ódio aos judeus é um passo, uma questão de tempo. No sistema capitalista o poder está no dinheiro, e os judeus são mestres na arte de lucrar. Eles foram banqueiros pioneiros e mestres no sistema financeiro. Os judeus são os reis do Capitalismo.

Judeus no Comunismo

Apesar da revolta contra o Capitalismo, os Anônimos não defendem o Comunismo, nem o Socialismo. Bom lembrar que o Nazismo era um Regime Socialista... aqui reside mais um perigo. Enquanto no mundo crescem as dúvidas sobre o Holocausto, especialmente na internet, brota também a relação entre os judeus e o Comunismo. Karl Marx era judeu, como outros líderes e pensadores socialistas e comunistas.

Enquanto coloca-se em dúvida a história das vítimas do Holocausto, 6 milhões segundo a história oficial, os judeus começam a ser relacionados e moralmente cúmplices nas mortes de mais de 100 milhões de vítimas do Comunismo, o regime mais genocida da história da humanidade. Apenas na China, foram mais de 60 milhões de mortos, 10 vezes mais que na Alemanha Nazista, fazendo Adolf Hitler parecer injustiçado quando comparado a Mao-Tsé Tung.

Judeus na Mídia

Outro alvo do ódio dos anônimos é a mídia, novamente um reduto de judeus. Nos Estados Unidos, toda a grande mídia é controlada por judeus, de jornais e revistas as grandes redes de televisão, a indústria do cinema em Hollywood... novamente, o ódio dos anônimos pode se voltar contra os judeus. Controlando o dinheiro e a informação, os judeus são poderosos na sociedade, sendo facilmente acusados por muitos problemas.

Judeus, colaborem contra o anti-semitismo

Hoje, temos a sociedade sendo profundamente abalada pelo Marxismo Cultural, uma guerra cultural baseada na ideologia de Karl Marx, que era judeu. Essa ideologia e suas vertentes, o Feminismo, o Gayzismo, o Multiculturalismo e o Politicamente Correto foram introduzidos na sociedade pela mídia, controlada por judeus, direta ou indiretamente, através do poder econômico. Claro, discretamente.

Poder exige responsabilidade. Quando poder e responsabilidade não estão em harmonia, o resultado é ruim. Todas essas causas tem belos discursos, mas os judeus que pregam essas ideologias para os outros, não adotam a postura que pregam. Falam em Direitos Humanos, multiculturalismo, tolerância... mas agem com violência e intransigência em Israel, especialmente contra os palestinos. Pregam o Marxismo Cultural no melhor estilo faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço.

Não adianta combater o anti-semitismo, se os judeus não colaboram. Usar o poder econômico com maldade, tendo parte no que existe de pior no Capitalismo, e pior ainda, no Socialismo e Comunismo, como na Alemanha Nazista, onde investidores judeus contribuíram inclusive para a ascensão de Adolf Hitler ao poder... os judeus precisam fazer sua parte. Não adianta reclamar do ódio contra os judeus, enquanto judeus cometem graves erros, como o Sionismo. Existem judeus ruins, e os bons judeus devem combater essas maçãs podres para não contaminar os justos. Quando os bons se omitem, pagam pelos erros dos maus.

Anônimos, não se contaminem pelo ódio

Quanto aos anônimos, espero que este texto sirva de alerta, para que tenham cuidado. Enquanto o Movimento dos Anônimos não definir bandeiras, alvos e objetivos, elaborar propostas, estão vulneráveis a influências.

Adolf Hitler tinha grandes planos para a Alemanha e para a Europa, resgatou a economia alemã e conquistou um milagre econômico e social. Adolf Hitler poderia ter se tornado um dos maiores líderes da história da humanidade, mas se concentrou na guerra, na corrida armamentista, no ódio. Adolf Hitler se contaminou pelo ódio contra os judeus, e ao invés de entrar para a história como um grande líder político, ficou conhecido como um terrível ditador genocida.

Adolf Hitler se deixou contaminar pelo ódio, e essa foi sua ruína, e do III Reich. Hitler e o povo alemão buscavam culpados para os seus problemas, e culparam os judeus. As revoltas dos anônimos no mundo todo culpam a mídia, o governo, o capitalismo e o sistema financeiro. Ao buscar as pessoas no comando dessas instituições, irão encontrar os judeus. Logo, todo esse ódio pode se converter em anti-semitismo.

Por fim, deixo o alerta para que os anônimos tenham cuidado. Não se deixem contaminar pelo ódio, não se iludam com o sonho de um mundo perfeito, uma sociedade perfeita. A sociedade é formada pelas pessoas, e as pessoas não são perfeitas, portanto uma sociedade perfeita é um sonho impossível. Não cometam o erro de apontar culpados, ou um grupo de culpados.

Existem judeus ruins, como existem pessoas com defeitos em qualquer lugar, em qualquer grupo. A diferença dos judeus é que eles tem mais poder e dinheiro... são mais inteligentes, mas não são perfeitos. São simples humanos, como todos nós, com qualidades e defeitos.

Aqui se faz, aqui se paga, lei da atração, lei do carma, inferno... chamem do que quiser, mas entendam que o ódio só gera desgraça, dor e sofrimento. É muito bom não se conformar com os problemas do mundo e da sociedade, é típico de jovens e adolescentes. Todo adulto e idoso passou por isso. Mas isso passa. O tempo passa, e a gente percebe que é pequeno demais para mudar o mundo. Só nos resta fazer o nosso melhor, e com certeza ódio e violência não é o melhor.

Sociedade, ordem e progresso

É ótimo querer um mundo melhor, mas não se iludam com um mundo perfeito. Ilusão resulta em desilusão. Entendam os policiais, eles são profissionais que estão trabalhando para sustentar sua família... obedecem ordens. E não se enganem, nesse mundo, ninguém tem liberdade para fazer tudo que quer, nem mesmo os mais poderosos. Para o bem da sociedade, precisamos de limites, precisamos impor limites, mesmo que seja preciso usar a força.

Porque infelizmente, sempre tem alguns que não respeitam os limites, que não entendem que o seu direito termina onde começa o direito do outro... a lei e a ordem existem para garantir a tranquilidade de todos, e aqueles que não respeitam os limites precisam ser punidos. Sociedade sem ordem, sem lei, não existe. Sem ordem, os bons ficam a mercê dos maus. Anarquia não passa de uma alucinação. Na prática, no mundo real, ninguém é perfeito, sociedade perfeita é um sonho impossível.

Faça sua parte por um mundo melhor, mas entenda, que mesmo que todas as pessoas façam sua parte por um mundo melhor, a idéia de um mundo melhor depende de cada um. Felizmente, as pessoas são diferentes. O melhor que podemos fazer, é respeitar as diferenças. Pois quando a visão de mundo melhor de uma única pessoa é imposta para a sociedade, chamamos isso de Ditadura. Não queiram impor sua vontade. Vamos nos respeitar, e viver em paz, respeitando as diferenças, em uma Democracia.

Daniel Coelho

22 de novembro de 2011

www.CoelhoVoador.net